

**ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E SAÚDE: AVISOS  
TERRÍVEIS, MAS ALGUNS VISLUMBRES DA  
ESPERANÇA.**



**Site:** [vertea.org.br](http://vertea.org.br)



**Telefone:** (11) 99154-0705



**Email:** [relacionamento@vertea.org.br](mailto:relacionamento@vertea.org.br)

As mudanças climáticas estão minando todos os pilares da boa saúde e agravando o impacto da pandemia da COVID-19.

A pandemia da COVID-19 não só impactou a saúde, como também teve um efeito econômico adverso em investimentos de pequena e grande escala voltados para as transformações demográfica e epidemiológica da população e as alterações climáticas. O Brasil tem passado por transformações em seu padrão de morbidade e mortalidade decorrentes desses processos.

As Doenças Crônicas não Transmissíveis- DCNTs, como hipertensão, obesidade e diabetes, figuram em níveis preocupantes no país, sendo a primeira causa de óbito na faixa etária de 30 a 69 anos.

Um estudo recente aponta que, em 2030, 68% dos brasileiros poderão estar com excesso de peso, representando sete em cada dez pessoas. IEPS

Os efeitos das alterações climáticas na saúde incluem aumento de doenças respiratórias e cardiovasculares, ferimentos e mortes prematuras relacionadas a eventos climáticos extremos, mudanças na prevalência e distribuição geográfica de doenças transmitidas por alimentos e água e outras doenças infecciosas, além de ameaças à saúde mental.

As evidências observacionais dos impactos das condições climáticas na saúde humana estão se acumulando. Uma variedade de efeitos diretos, indiretos e mediados sistemicamente na saúde foram identificados. É fundamental analisar estes problemas que impedem que as inovações ocorram. Temos dificuldade de escalar iniciativas inovadoras e ainda temos um ambiente hostil à inovação no setor público.



Para solucionar esses problemas, é preciso, concentrar esforços nos problemas reais como:

1. Criação de novos mecanismos de acesso

No SUS as filas estão relacionadas a 30% por falta de recursos e 70% pela burocracia;

2. Mecanismos de promoção de uma vida saudável através da Atenção Primária;
3. Aprimoramento da interoperabilidade dos sistemas de informação;
4. Reconhecer que a saúde dos indivíduos depende da saúde do planeta.

São muitas as inovações urgentes e necessária para a saúde sustentável. É imperativo que identifiquemos os problemas reais e que possamos entender que inovação não está ligada a alta tecnologia. Inovação é um processo que deve estar centrado nas necessidades das pessoas.

Este é o caminho, precisamos resolver os problemas da vida real.



**Site:** [vertea.org.br](http://vertea.org.br)



**Telefone:** (11) 99154-0705



**Email:** [relacionamento@vertea.org.br](mailto:relacionamento@vertea.org.br)